

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

12/09/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Indústria paulista fecha 2,5 mil vagas de emprego em agosto

O nível de emprego na indústria paulista caiu 0,01% em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal, o que o Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon), da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp) classificou como estabilidade. Sem ajuste sazonal, a queda foi de 0,11%, calculada a partir da demissão de 2,5 mil trabalhadores no mês. Na comparação com agosto de 2016, o recuo no nível de emprego foi de 3,27%, com menos 73,5 mil trabalhadores empregados. Contudo, no acumulado do ano, o saldo de emprego continua positivo, com 5,5 mil vagas criadas, subindo 0,26% na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Fiesp. Esse é o melhor resultado desde 2013, quando foram contratados 40,5 mil trabalhadores.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 12/09/2017

Mercado financeiro aumenta projeção para o PIB e reduz para inflação

O mercado financeiro voltou a reduzir a projeção para a inflação e aumentar a estimativa para o crescimento da economia este ano. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) caiu de 3,38% para 3,14% este ano, na terceira redução seguida. A expectativa para a expansão do PIB foi ajustada de 0,5% para 0,6% este ano, no terceiro aumento consecutivo. Para 2018, a estimativa de crescimento passou de 2% para 2,1%. Os dados são do boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central. As informações são da Agência Brasil. Para 2018, a projeção do IPCA foi reduzida de 4,18% para 4,15%, no segundo ajuste consecutivo.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 12/09/2017

Consulta ao quarto lote da restituição é liberado pela Receita

Foram abertas às 9 horas da última sexta-feira as consultas ao quarto lote de restituição do IRPF 2017. O lote multiexercício de restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física contempla também restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2016. O crédito bancário para 31.639 contribuintes da Baixada Santista e Vale do Ribeira será realizado no dia 15 de setembro, totalizando o valor de R\$ 37.665.856,09. Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na Internet (<http://idg.receita.fazenda.gov.br>), ou ligar para o Receitafone 146.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 12/09/2017

Paulo Paim afirma que sistema previdenciário é viável

Em pronunciamento nesta segunda-feira, o senador Paulo Paim (PT-RS) criticou a reforma da Previdência que tramita no Congresso e afirmou que a sociedade está muito preocupada com as frequentes denúncias de corrupção ocorridas no país. Segundo Paim, enquanto os cidadãos se revoltam, o governo federal insiste em falar da reforma da Previdência. Para o senador, Michel Temer e ministros parecem ignorar os casos de corrupção divulgados diariamente pelos veículos de comunicação. Paulo Paim também informou que o relatório final da CPI da Previdência vai provar que o sistema é viável, sem necessidade de uma reforma. — "Não é necessário fazer essa reforma. O que é preciso nós vamos apresentar o caminho: mudar, melhorar, aperfeiçoar a gestão da Previdência. Quem deve para a Previdência terá que pagar" — frisou.

Fonte: Agência Câmara - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

Empresas disputam saneamento

Em Guarujá, seis companhias se interessaram em elaborar estudos sobre a prestação de serviços de água e esgoto por 30 anos

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Seis empresas aceitaram participar do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) lançado pela Prefeitura de Guarujá com o objetivo de revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico e subsidiar a concorrência para os interessados em operar os serviços de abastecimento de água e coleta, tratamento e escoamento de esgoto.

A PMI foi lançada no início de junho após a Sabesp ter dado o prazo de um mês para a Administração Municipal responder se a estatal continuaria atuando na Cidade.

Na ocasião, o diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da companhia, Rui de Britto Álvares Afonso, justificou que a prestadora de serviços estaria impedida de fazer grandes investimentos em Guarujá pelo fato de não ter um contrato assinado com a Prefeitura.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Sidnei Aranha, ficou satisfeito com o grande interesse das empresas em participar desse processo, que é uma novidade entre os municípios que são atendidos pela estatal. "Devemos ter uma relação de cordialidade com a Sabesp e não de dominação como vinha ocorrendo", destacou.

Conforme definido no PMI, apenas os estudos utilizados pela Administração Municipal serão remunerados. O vencedor da licitação para operar os serviços de água e esgoto terá de arcar com esse custo, que está estimado entre R\$ 1,4 milhão e

FISCALIZAÇÃO

O secretário de Meio Ambiente de Guarujá, Sidnei Aranha, afirmou que o prefeito deverá enviar, no início do próximo ano, um projeto para criar uma agência reguladora municipal para acompanhar os serviços de saneamento básico. Hoje, esse trabalho é feito pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arspes). "Essa nova estrutura não trará impacto financeiro, porque atuará como se fosse uma autarquia. Um pequeno percentual do valor do preço público do serviço de água e esgoto cobrado da população será direcionado para custear essa estrutura, como ocorre com as agências nacionais", disse.

R\$ 2 milhões. "Pretendemos lançar o maior contrato da história de Guarujá, que terá validade de 30 anos. Por esse motivo, precisamos apresentar um estudo bem completo para que a população seja beneficiada", disse.

Conforme apurado por *A Tribuna*, a maioria das empresas atua como operadoras no setor de saneamento. A Saab e a Conasa presta serviços em cidades do Rio de Janeiro. A OAS Soluções Ambientais atua em Guarulhos (SP). Já a Aegae tem contratos com diversas cidades do interior paulista.

ABSURDO COMPLETO

Na avaliação de Aranha, o Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado pela Concremat, em 2010, é totalmente inadequado. "As praias são a nossa joia da coroa, mas esse documento não tem uma linha sobre a balneabilidade delas. Isso é um absurdo", disse.

O representante do Executivo explicou ainda que o texto traz apenas um parágrafo que trata da obrigação da concessionária do setor fazer o asfalta-



Para Aranha, Plano Municipal de Saneamento elaborado em 2010 é inadequado por não abordar a balneabilidade das praias da Cidade

mento das vias e outras obras.

A atitude da estatal parece uma retalição a ações tomadas pela gestão atual, como a criação de um grupo de trabalho destinado à avaliação e ao acompanhamento permanentes do serviço de água e esgoto oferecido pela companhia.



Sabesp não estará impedida de participar da licitação para contratar os serviços de água e esgoto

Concorrência não prevê restrições

O secretário municipal de Guarujá, Sidnei Aranha, frisou que o diálogo com a Sabesp é difícil, mas ela não estará impedida de participar da licitação para contratar a empresa que assumirá os serviços de água e esgoto pelos próximos 30 anos. A concorrência será lançada no próximo ano.

"As negociações sobre uma possível assinatura de contrato com a estatal somente irão avançar se ela estiver disposta a dialogar sobre o pagamento

das multas aplicadas pela Prefeitura, que superam a casa de R\$ 1 bilhão, e do acervo instalado na Cidade", explicou.

Conforme o titular da pasta, os representantes da companhia não reconhecem as punições aplicadas e expuseram em reunião, no mês passado, que, se não seguir operando na Pérola do Atlântico, cobrará R\$ 850 milhões referentes às instalações existentes e aos investimentos realizados no Município desde 1975.

"Não concordamos com isso, porque a taxa de amortização pelas melhorias realizadas já está embutida no preço público cobrado pela prestação do serviço. Esse reembolso já foi feito ao longo desses quase 40 anos. Estamos muito tranquilos em relação a isso. O patrimônio é do poder concedente, ou seja, do Município. Temos que pensar no melhor contrato para beneficiar a sociedade e não o melhor para os acionistas da Sabesp", afirmou.

Está nas mãos do governador Geraldo Alckmin (PSDB) para sanção o projeto de lei, de autoria do Governo do Estado, que irá mudar a estrutura societária da Sabesp. A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o texto nesta semana, pouco mais de um mês depois de ter sido apresentado.

O projeto prevê a criação de uma holding para controlar a estatal, possibilitando a atuação em outros mercados. Segundo a proposta, os 50,3%

que o governo detém de ações na Sabesp serão transferidos para esta nova empresa.

A sociedade será controlada pelo Estado. Mas, no futuro, a intenção do governo é vender participações na holding para captar recursos, mantendo a maioria das ações com direito a voto. A expectativa é arrecadar R\$ 6 bilhões.

Uma das nove emendas acatadas no projeto exige que ao menos 30% da venda dessas ações sejam reinvestidos em sa-

neamento básico.

Entre os 61 deputados que votaram favoravelmente ao projeto, estão os três parlamentares que são da Baixada Santista: Caio França (PSB), Cássio Navarro (PMDB) e Paulo Corrêa Júnior (PEN).

Para o Sindicato dos Urbanitários (Sintius) "ficou evidente a intenção de usar a Sabesp para arrecadar mais recursos para os cofres estaduais e abrir caminho para uma possível privatização da estatal".

PESQUISA

51,6

por cento dos moradores de Guarujá entrevistados pelo IPAT não confiam na qualidade da água ofertada na Cidade

41,2

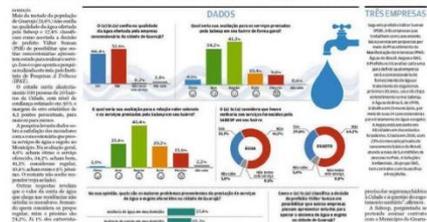
por cento dos guarujaenses avaliam como regular o serviço prestado pela Sabesp no Município

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

CIDADES

Guarujense põe água em xeque

Pesquisa IPAT com 500 pessoas, em 20 bairros da Cidade, revela que mais da metade da população não confia na qualidade do que bebe



28 de agosto de 2017

Mais da metade da população de Guarujá (51,6%) não confia na qualidade da água que bebe no Município. A constatação é de Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), após estudo que ouviu aleatoriamente 500 pessoas em 20 bairros da Cidade. A pesquisa levanta dados sobre a satisfação dos moradores com as concessionárias responsáveis pela água e pelo esgoto. Na avaliação, 4,6% acham o serviço ótimo, 34,2% acham bom, 41,2% consideram regular, 10,4% classificaram como ruim e 9% como péssimo. O restante não soube opinar. Além disso, 57,4% dos guarujaenses classificaram como acertada a decisão de possibilitar que outras concessionárias apresentem estudo para realizar o serviço.